

MR50: Religião & Sociedade: 45 anos de pesquisas sobre religião no Brasil

Coordenação: Edilson Pereira (UFRJ)

Participantes: Patricia Birman (UERJ), Regina Novaes (UNIRIO), Rosenilton Oliveira (USP), Paola Lins de Oliveira (UFF)

Resumo:

A mesa aborda a importância da preservação e divulgação de patrimônios editoriais em Ciências Sociais no Brasil, a partir do caso exemplar de Religião & Sociedade. Fundada em 1977, junto ao Instituto de Estudos da Religião - ISER, a revista acompanha as transformações nos debates públicos e acadêmicos em torno do tema religião dentro e fora do país. Ao completar 45 anos, em 2022, a revista realiza o lançamento de seu site, no qual disponibiliza artigos, resenhas, documentos e ensaios veiculados nos 30 primeiros anos de sua existência, somando-os aos já disponíveis no Scielo.br/rs, desde 2007. Com isso, volumes antes existentes somente em formato impresso (muitos dos quais, esgotados) se tornam novamente acessíveis ao grande público. Abordaremos a relevância desse acervo para diferentes gerações de pesquisadores da antropologia brasileira.

"Hoje eu orei, Ele é negro": a gênese do movimento negro evangélico no Brasil

Autoria: Rosenilton Oliveira

Neste texto procuro descrever, de modo sintético, o processo de configuração do Movimento Negro Evangélico (MNE) no contexto brasileiro e o modo como os símbolos da herança africana no Brasil são acionados nas ações desses grupos. Com base em análise documental, entrevistas e pesquisa de campo, argumenta-se que a) é possível traçar algumas linhas gerais que balizam as ações do MNE - dentre elas o combate ao racismo; b) há uma rejeição das religiões afro-brasileiras como sendo o único lócus da "cultura negra no Brasil" sem, no entanto, difundir práticas discriminatórias; c) opera-se uma radicalização do movimento de "africanização" iniciado por alguns pais e mães de santo, a ponto de também o cristianismo ser considerado uma "religião de matriz africana".

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

